

Casamento e Divórcio

Randolph Dunn

O que é casamento?É uma relação de aliança, compromisso, coabitação, relação sexual; como um caso de uma noite, morar junto sem nenhum compromisso ou dividir a mesma casa, exceto o quarto?

O que é o divórcio?É romper um pacto, um compromisso, deixar de coabitar ou ter relações sexuais?

Foi dito que

- os casamentos são feitos no Céu, o que implica que nem o homem nem a mulher podem dissolver um casamento.
- qualquer pessoa casada que tenha relações sexuais com alguém que não seja seu cônjuge quebrou o convênio do casamento.
- os divorciados por outros motivos que não a imoralidade sexual não podem se casar novamente, pois, ao fazê-lo, estariam vivendo em pecado, pois ainda são casados.
- um cônjuge fiel divorciado de um cônjuge sexualmente infiel pode se casar com outro e não estar vivendo em pecado.
- o cônjuge sexualmente infiel não pode se casar com outro porque ainda é casado.
- um cônjuge divorciado infiel não pode se casar com outro, pois é casado com o cônjuge divorciado que agora é casado com outro. A questão é: como alguém pode se casar com outro que não é casado com eles?

O propósito deste estudo é examinar as escrituras relacionadas ao casamento e ao divórcio em uma tentativa de determinar a Vontade de Deus. As interpretações e conclusões são pessoais e estão sujeitas a alterações após um estudo mais aprofundado. O leitor não deve aceitar minhas opiniões pessoais, mas estudar e examinar todos os ensinamentos da Bíblia antes de chegar à sua própria interpretação.

Permissão é dada para reproduzir para fins não comerciais
propósitos lições em sua totalidade e sem alterações.

Editora Bibleway

Escreva-nos para info.IBK1.English@thebiblewayonline.com

Revisado em junho de 2023

Casado

Deus criou o homem e supriu suas necessidades físicas colocando-o no Jardim do Éden. Então ele criou um companheiro¹ pois “não era bom que o homem estivesse só” (Gênesis 2:18). O Senhor Deus moldou em uma mulher a costela que havia tirado do homem e a trouxe para o homem. O homem disse,

"Esta agora é osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada Mulher, porque do Homem foi tirada."

“Por esta razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá [se unirá, amarrará, colará, juntos se tornarão um] à sua esposa; e eles se tornarão uma só carne”. (Gênesis 2:22-25 NASU)

O casamento entre os hebreus, como entre a maioria dos orientais, era mais um contrato legal do que o resultado de amor ou afeição (International Standard Bible Encyclopaedia). Enquanto o divórcio era a dissolução legal de um casamento (Nelson's Illustrated Bible Dictionary).

Os judeus, após o cativo, foram obrigados a despedir as mulheres estrangeiras com quem se casaram, contrariando a lei dada por Deus por meio de Moisés. (Esdras 10:11-19) (Easton's Bible Dictionary)

"Se ele tomar para si outra mulher [como sua esposa], ele não pode reduzir a ela [outra esposa] comida, roupa ou direitos conjugais. "Se ele não fizer essas três coisas por ela, então ela irá por nada, sem pagamento de dinheiro. (Êxodo 21:10-11 NASU)

“Pois ela (Tamar) viu que Shelah havia crescido, e ela não havia sido dada a ele em casamento. Quando Judá a viu, pensou que fosse uma prostituta, pois ela havia coberto o rosto. Ele virou-se para ela à beira do caminho e disse: 'Venha, deixe-me entrar em sua casa', pois não sabia que ela era sua nora.” ... “Ela concebeu dele. Então ela se levantou e foi embora e, tirando o véu, vestiu as vestes de sua viuvez”. (Gênesis 38:14-16; 18-19 ESV) Jacó pensou que ela era uma prostituta, uma prostituta, não uma esposa.

“Vocês cobrem o altar do Senhor com lágrimas, com choro e gemidos, porque ele não considera mais a oferta ou a aceita com favor de sua mão. Mas você diz: "Por que ele não?" Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, a quem foste infiel, embora ela seja tua companheira e tua esposa por convênio.”²(Mal 2:13-15 ESV) Ele quebrou sua aliança com sua esposa.

Com o passar do tempo sob o Pacto² Deus fez através de Moisés existiam várias situações entre o pai como chefe do agregado familiar e o seu controle/autoridade sobre a mulher e os filhos.

- a. Quando uma mulher se casa, ela deixa o controle de seu pai.
- b. O marido tinha total controle sobre a esposa - Lei do marido.
- c. Relações sexuais fora do casamento é fornicação.
- d. O marido pode mandar (afastar) sua esposa sem um atestado de divórcio, não cumprindo assim suas responsabilidades conjugais.
- e. O marido pode se divorciar de sua esposa dando a ela uma “carta de divórcio”.
- f. Uma declaração de divórcio quebra a aliança do casamento, portanto, eles não são mais casados.
- g. A esposa tem poucos ou nenhum direito – ela não pode se divorciar do marido.
- h. Uma esposa repudiada sem um atestado de divórcio ainda é legalmente casada
- i. Uma esposa divorciada pode se casar com outro sem ser adúltera
- j. O casamento é dissolvido com a morte e acaba com a lei do marido
- k. As viúvas são livres para entrar em uma nova aliança de casamento.

¹Ajudante do homem – `ezer – Strong's OT# 5828 (ajudar a encontrar – KJV; sua contraparte – YLT)

²Os comentários entre colchetes são dos autores.

²Covenant OT beryth OT:1285. 2) uma aliança - ordenança divina com sinais ou promessas. (Thayer's Greek Lexicon e Brown Driver & Briggs Hebrew Lexicon). Para agrilhoar, vincular, fazer tratado (de Vine's Expository Dictionary of Biblical Words, Copyright © 1985, Thomas Nelson Publishers.)

Motivo do casamento³

- Paulo em 1 Coríntios 7 aborda os solteiros no versículo 1 "Bom é que o homem não toque⁴uma mulher" e no versículo 2 "Mas, por causa da tentação da imoralidade sexual, cada um tenha a sua própria esposa e cada mulher o seu próprio marido" (RSV).
- "Em vista da presente aflição, é bom que a pessoa permaneça como está. você está vinculado⁵para uma esposa? Não procure ser livre.
- Está livre⁶(perdido ASV, KJV) [não mais casado] de uma esposa? Não procure uma esposa. Mas, se te casares, não pecas; e se a noiva se casar, não peca" (1 Coríntios 7:26-28a).
- "Todavia, para evitar a fornicção, cada um tenha a sua própria mulher, e cada mulher o seu próprio marido (1 Coríntios 7:1-2 KJV).
- "Às solteiras 6 e às viúvas⁷Digo que é bom para eles ficarem solteiros como eu. Mas se eles não podem exercer autocontrole (sobre suas paixões sexuais), eles devem se casar. Pois é melhor casar-se do que abrasar-se em paixão" (1 Coríntios 7:8-9 ESV).
- "Que o casamento seja honrado entre todos, e que o leito conjugal seja imaculado, porque Deus julgará os sexualmente imorais (fornicadores - NASU) e adúlteros"⁸(Hebreus 13:4-5 NVI).
 - Deus desígnio no processo de criação declarou que não era bom para o homem ficar sozinho e que ele precisava de uma companheira adequada, sua contraparte, sua ajudante, uma esposa. Assim, Ele uniu o homem e a mulher pelo relacionamento de aliança que chamamos de casamento para satisfazer seus desejos carnis de companheirismo e paixão sexual. Portanto, o casamento é honroso e não um pecado.
 - É pecado perseguir o desejo sexual fora do casamento, tendo relações sexuais (fornicação) de qualquer tipo.
 - Não há exigência de casamento se os desejos sexuais puderem ser controlados; por exemplo, Paulo.
 - Os nunca casados, divorciados e viúvos têm desejos sexuais. Eles são aconselhados a se casar se não forem capazes de exercer controle sobre seus desejos sexuais.

Pacto de casamento 2

Malaquias afirmou que ela é sua esposa por aliança" (2:14).

- Uma aliança é um acordo vinculativo baseado na fé e confiança mútua e na honra mútua. Ações contrárias aos termos da aliança a quebram destruindo a fé e a confiança.
- Deus fez vários pactos com o homem que exigiam que o homem fosse fiel a Ele [não adorasse outros deuses]. Eles quebravam constantemente esses convênios com Ele, mas Ele sempre perdoava quando eles se arrependiam e voltavam para Ele – uma reviravolta em suas vidas.
- Sempre que o homem quebra ou dissolve um de seus convênios, é pecado. Portanto, quebrar a aliança do casamento é pecado.
- Deus odeia o pecado do divórcio, quebra de aliança, adultério.

O que é quebra de convênio e adultério? Há dezessete referências ao adultério em Jeremias, Migueiras e Ezequiel, quatorze das quais se relacionam com Israel e Judá quebrando sua aliança com Deus. A relação sexual com alguém que não seja seu cônjuge quebra a aliança do casamento. Portanto, uma aliança é quebrada por adultério.

lei do marido

- "Vocês não percebem, irmãos - pois estou falando para pessoas que conhecem a Lei - que a Lei pode impor suas reivindicações [é obrigatória – ESV; tem domínio-ASV; contrato legal] sobre uma pessoa apenas enquanto ela estiver viva? Porque a mulher casada está ligada pela lei a seu marido enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela está isenta da lei a respeito do marido" (Romanos 7:1, 2 - ISV).

³Casado, gã-mos (de qualquer sexo); ä'-gãmos solteiros --não - ä'

⁴Háptesthai –relação, coabitar, (Thayer) casar – NIV, ISV; anexar-se a –Strong's)

⁵Bound, deo – ligar, prender, [por exemplo, por uma relação de aliança de casamento –rd]

⁶Livre ou solto, lúsin – divorciado de Thayer; solto ASV, KJV

⁷Solteiros (ä'gãmos) (ou seja, nunca casados ou divorciados) e viúvos parecem incluir tudo - qualquer adulto sem esposa ou marido.

⁸Sexualmente imoral e adúltero não são termos equivalentes [sexual imoral, pornos – imoralidade; prostituição, idolatria; falta de castidade; fornicção; qualquer relação sexual ilícita] [adúltero, moichos – Quebra de um pacto por [relação com alguém que não seja o cônjuge ou outros meios; por exemplo, não cumprir as responsabilidades do casamento.

- Nem a lei romana nem a judaica se aplicam hoje. No entanto, ainda é pecado quebrar convênios. Os convênios de casamento quebrados podem ser restaurados por meio do arrependimento e do perdão.
- A NASB diz -- "- isenta da lei concernente ao marido." Mais literalmente, o texto grego declara -- "- da lei do homem/esposo." Mais uma vez, detecta-se a natureza da autoridade absoluta e do senhorio que o homem recebeu sobre a mulher por meio de tais leis e costumes. Era a lei que, francamente, favorecia o homem e não a mulher. Tais eram as desigualdades muitas vezes evidentes nas culturas antigas, mais primitivas. Essa "lei do marido" permitia assim o domínio e o "senhorio" masculino em quase todas as áreas do relacionamento conjugal.

“É importante que entendamos o ponto de ênfase de Paulo nesta passagem. Paulo não está "estabelecendo a lei" com relação ao casamento, divórcio e novo casamento; em vez disso, ele está apontando, para pessoas bem cientes de seus próprios costumes legais, que sob o clima legal prevalecente um homem tinha um tipo de "senhorio legal" sobre sua esposa. A mulher estava sob a "lei do marido" - ela estava ligada a ele, e não poderia por si mesma garantir uma libertação legal ou socialmente aceitável. Se seu marido não estava disposto a libertá-la, então seu único recurso legal era aguardar a morte dele.⁹

Divórcio ou separação

- “Mas tu, ó sacerdote, 8 desviaste-te do caminho e com o teu ensino fizeste muitos tropeçar; você violou a aliança com Levi”, diz o Senhor Todo-Poderoso. -- 11 Judá quebrou a fé¹⁰uma coisa detestável foi cometida em Israel e em Jerusalém: Judá profanou o santuário que o Senhor ama, casando-se com a filha de um deus estrangeiro¹¹-- 13 Outra coisa que você faz: Você inunda o altar do Senhor com lágrimas. Você chora e lamenta porque ele não presta mais atenção às suas oferendas ou as aceita com prazer de suas mãos. 14 Você pergunta: "Por quê?" É porque o Senhor está agindo como testemunha entre você e a esposa de sua juventude, porque você quebrou a fé 10 (tratou traiçoeiramente – YLT) com ela, embora ela seja sua parceira [companheira (ASV, ESV), a esposa de sua aliança de casamento. -- 16 Pois o Senhor Deus de Israel diz que odeia o divórcio¹²(Malaquias 2:8, 11, 13-14, 16 NVI).
- Malaquias está discutindo primeiro a quebra da aliança entre Deus e Israel, que ele chamou de algo detestável. A aliança foi quebrada porque os homens de Israel se casaram com mulheres idólatras estrangeiras que Deus proíbe estritamente pela aliança de Deus com Israel.
- Em seguida, ele escreveu sobre os maridos que não cumprem suas responsabilidades sob a aliança do casamento ao mandar a esposa embora.¹³Parece que ele a mandou embora sem lhe dar um certificado de divórcio, pois Malaquias usou a palavra hebraica Shalach (mandar embora) em vez de *dekrythuwth*(certificado de divórcio). Assim, ele é considerado como tendo agido de forma traiçoeira com ela, deixando-a sem meios de apoio físico ou satisfazendo seus desejos sexuais por não poder se casar legalmente. O versículo 16 afirma que ele a odeia e esconde sua crueldade e injustiça. Portanto, ele a obrigou a coabitar (viver) com um homem com quem ela não era casada, violando assim a aliança matrimonial do marido que a mandou embora para ter comida, roupas e abrigo, mesmo que a intimidade sexual não estivesse envolvida, o que prejudicaria fique em dúvida.
- “Vocês ouviram o que foi dito: 'Você não deve cometer adultério.' Eu, porém, vos digo, qualquer que olhar fixamente para uma mulher com cobiça, já em seu coração cometeu adultério com ela” (Mateus 5:27-8 ISV).
- O adultério mencionado aqui quebrou a aliança do casamento sem nenhum ato sexual físico.

⁹ REFLEXÕES por Al Maxey Edição nº 106

¹⁰Fé quebrada, [foram infiéis – ESV, RSV; tratado traiçoeiramente – NKJ, YLT] -bagad – infiel, agir secretamente, pilhar, negociar enganosamente, infiel (Thayer); tratei traiçoeiramente, enganosamente na relação matrimonial, em questões de propriedade ou direito, em convênios, em palavras e na conduta geral. (Brown-Driver-Briggs)

¹¹Casar-se com filhas de deuses estrangeiros era contra sua aliança com Deus, portanto, adultério espiritual (quebrar uma aliança com Deus).

¹²Shalach (Hebraico # 7971 traduzido como divórcio – RSV, ESV, NIV - mandar embora - ASV, KJV, YLT) expulsar, abandonar, deixar, deixar partir, solto (Strong's). No entanto, *keriythuwth* OT: 3748 é a palavra hebraica para divórcio (Brown, Driver, Biggs). Alguém pode despedir sua esposa sem um atestado de divórcio, agindo traiçoeiramente, Malaquias.

¹³“Se tomar para si outra mulher, não poderá negar à primeira a sua comida, nem a sua roupa, nem os seus direitos conjugais” Êxodo 21:10-11).

- “Todo aquele que repudiar (apolúsai) 17 sua mulher, dê-lhe carta de divórcio(apostasia): Mas eu vos digo que todo aquele que repudiar (apolúoon) sua mulher, a não ser por causa de fornicação (porneías), causa¹⁴ela a cometer adultério: e qualquer que se casar com ela que é divorciada (rejeitada – YLT; apoleluméeneen) comete adultério (Mateus 5:31-32 - KJV).
 - Deve ser apontado em Matt. 5:32 que a palavra “divorciado” na KJV é um flagrante erro de tradução da palavra grega apoluo, que eles traduziram como “pôr de lado” anteriormente no mesmo versículo (e no versículo 31 também). A palavra grega para divórcio é Apostasion¹⁵
- “Yeshua {Jesus} implica fortemente em Matt. 5:32 e Mat. 19:9 que os homens estavam repudiando suas esposas por outras razões que não fornicação (porneia), simplesmente por causa da dureza de seus corações, ou seja, por razões amplamente carnis. Mas, a fim de encobrir sua carnalidade e atitude difícil de agradar, eles também estavam negligenciando a emissão da carta de divórcio, fazendo com que a mulher e seu novo marido cometessem adultério. A mulher seria meramente “rejeitada” e não legalmente divorciada. Também contribuindo para a sociologia deste período na história judaica está o fato de que o judaísmo, ao contrário das passagens da Torá já examinadas, não reconhecia o direito da mulher de iniciar o divórcio. Conseqüentemente, as mulheres dessa época maligna estavam sendo deixadas no limbo legal, ou seja, fora de casa e de casa, mas não eram livres para se casar com outro homem, pois ainda estavam em um contrato legal de casamento. 15
 - A separação de uma esposa fornicadora, mesmo sem uma declaração de divórcio, não pode “causar” que ela seja adúltera porque ela já é adúltera porque quebrou a aliança do casamento por fornicar.
 - Um trata traiçoeiramente 10 ao se separar de uma esposa fiel sem o certificado de divórcio, deixando-a desamparada, sem comida ou abrigo e legalmente incapaz de se casar, o que a leva a cometer adultério por coabitação, pois ela ainda é casada.
 - Há duas palavras traduzidas como “mandar ou repudiar” uma esposa com ou sem certidão de divórcio.¹⁶Sem certidão de divórcio, a esposa despedida ainda era casada sem benefícios conjugais, como comida, roupas, abrigo ou direitos conjugais. Seus meios de sobrevivência limitavam-se à prostituição ou à coabitação, ambos considerados adultério, pois ela ainda é casada. O homem cometeu adultério ao quebrar o contrato de casamento com sua fiel esposa. As mulheres nos tempos do Novo Testamento não tinham legitimidade para iniciar tal ação, embora pudessem abandonar o marido.
 - Há também duas palavras, uma hebraica e outra grega, que significam certificado de divórcio.¹⁷Com a certidão de divórcio, a esposa afastada estava legalmente livre para se casar com outro, pois não era mais casada com o ex-marido.
- “E os fariseus aproximaram-se dele e o experimentaram, perguntando: 'É lícito divorciar-se (apolúsai)17 de sua mulher por qualquer motivo?' -- Ele lhes disse: 'Por causa de sua dureza de coração, Moisés permitiu que vocês se divorciassem 17 de suas mulheres, mas desde o início não foi assim. E eu vos digo: quem se divorciar 17 de sua mulher, exceto por imoralidade sexual,¹⁸e se casar com outra, [ele] comete adultério” (Mateus 19:3; 8, 9 - ESV).
- “Quem repudiar 17 sua mulher e casar com outra¹⁹comete adultério contra ela, e se ela se divorciar 17 seu marido²⁰e se casar com outro, ela comete adultério” (Marcos 10:11-12 – ESV).
- “Todo aquele que se divorciar 17 de sua mulher e se casar com outra, comete adultério;

¹⁴Sem um atestado de divórcio, uma esposa repudiada ainda é casada, mas incapaz de cumprir seus deveres conjugais como esposa. Assim, sem comida ou abrigo para sobreviver, ela tem que procurar lixo, coabitar com um homem ou se prostituir.

¹⁵Todd Derstin, www.americaspropheticdestiny.com

¹⁶As palavras hebraica e grega para sem certidão de divórcio são shalach (hebraico-Strong's OT# 7971) e apoluo (grego-Strong's NT# 630) significando mandar embora ou repudiar.

¹⁷As palavras hebraicas e gregas para divórcio com certidão de divórcio são keriythuwth (hebraico – Strong's OT#3748) e apostasion (grego NT Strong's # 647).

¹⁸Aqueles envolvidos em relações sexuais com o cônjuge de outro deveriam ser condenados à morte Levítico 20:10

¹⁹Isso parece significar que alguém se divorcia para se casar com alguém mais agradável.

²⁰As esposas gregas e romanas podiam repudiar seus maridos, mas não para os judeus, (Videiras)

- “Ou vocês não sabem, irmãos - pois estou falando para aqueles que conhecem a lei que a lei é obrigatória [o casamento era um contrato legal] para uma pessoa apenas enquanto ela viver? Assim, uma mulher casada está ligada por lei a seu marido enquanto ele viver, mas se o marido morrer, ela estará isenta da lei do casamento. Conseqüentemente, ela será chamada de adúltera se viver com outro homem enquanto seu marido (portanto, ainda casado) estiver vivo. Mas se o marido morrer, ela está livre dessa lei,²¹ e se ela se casar com outro homem, ela não é adúltera.” (Romanos 7:1-3 NVI).
 - O teste que os estudiosos religiosos estavam tentando realizar era fazer com que Jesus escolhesse entre duas interpretações; a) divórcio (rejeição) por qualquer motivo de sua escolha, b) proibir o divórcio por qualquer motivo. Mas essas não eram as únicas opções disponíveis, então Jesus os lembrou que no casamento eles eram um só. Em resposta a Moisés permitindo a entrega do atestado de divórcio, Jesus afirma que foi a dureza de coração deles, agindo traiçoeiramente. Enquanto ainda era casada com ele sem carta ou certidão de divórcio, o homem a mandou embora sem fornecer comida, roupas, abrigo ou seus direitos conjugais conforme exigido por Êxodo 21:10-11. Suas ações traiçoeiras a deixaram desamparada, fazendo com que ela se prostituísse ou coabitasse para sobreviver. Portanto, Deus permitiu que Moisés ordenasse, ordenasse,

solteiro

- Aos solteiros e às viúvas, digo que é bom que continuem solteiros como eu. Mas se não puderem exercer autocontrole, devem se casar. Pois é melhor casar do que arder de paixão. (1 Coríntios 7:8-9 NVI)
- “Agora, para os assuntos sobre os quais você escreveu: É bom que o homem não se case (toque na KJV).²² Mas, visto que há tanta imoralidade, cada um tenha a sua própria mulher, e cada mulher o seu próprio marido. O marido deve cumprir seu dever conjugal 14 para com a esposa, e da mesma forma a esposa para com o marido. O corpo da esposa não pertence apenas a ela, mas também ao marido. Da mesma forma, o corpo do marido não pertence apenas a ele, mas também à esposa. Não privem uns aos outros, exceto por consentimento mútuo e por um tempo, para que vocês possam se dedicar à oração. Em seguida, reúnam-se novamente para que Satanás não os tente por causa de sua falta de autocontrole. Digo isso como uma concessão, não como uma ordem. Eu gostaria que todos os homens fossem como eu sou. Mas cada homem tem seu próprio dom de Deus; um tem este dom, outro tem aquele” (1 Coríntios 7:1-7 NVI).
 - Reter os deveres da aliança do casamento parece não satisfazer as paixões sexuais. Ele também não pode recusar suas outras responsabilidades conjugais (alimento, roupas, abrigo e companhia íntima) sem violar a aliança do casamento.

viúvas

- Aos solteiros e às viúvas, digo que é bom que continuem solteiros como eu. Mas se não puderem exercer autocontrole, devem se casar. Pois é melhor casar do que arder de paixão. (...) A esposa está ligada ao marido enquanto ele viver. Mas, se morrer o marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor. No entanto, em minha opinião, ela é mais feliz se permanecer como está. E acho que também tenho o Espírito de Deus. (1 Coríntios 7:8-9; 39-40 ESV)
 - As viúvas e os viúvos cristãos devem se casar com outros cristãos para ajudá-los a viver em retidão, agradando a Deus.

Os Separados

- “Aos casados [em Cristo] dou este encargo (não eu, mas o Senhor): a esposa não se separe²³ de seu marido, e o marido não deve se divorciar²⁴ sua mulher” (1 Coríntios 7:10-11 ESV).
 - As mulheres não podiam se divorciar, mas ela e seu marido podiam partir ou abandonar. Quando essa partida ocorresse, esposas e maridos cristãos deveriam permanecer solteiros ou se reconciliar.

Cônjuge Descrente

²¹Lei - lei de Moisés e possivelmente lei civil romana

²²Toque - relações sexuais- ESV; toque-NKJV & YLT (grego haptoo – apegar-se a)

²³Separado (*Chooristheénai* –de forteNT#5563) - partir, partir, abandonar, abandonar.

²⁴Afiénai Strong's NT#:863 - para licitar ir embora ou partir: mandar embora YLT

- “Aos demais digo (eu, não o Senhor) que, se algum irmão tem mulher incrédula, e ela consente em viver com ele, não se divorcie²⁵ dela. Se alguma mulher tem marido incrédulo, e ele consente em viver com ela, não se divorcie dele” (1 Coríntios 7:12-13).

noivo

- “Agora, a respeito do noivo²⁶(virgens ASV), não tenho mandamento do Senhor, mas dou meu julgamento como alguém que pela misericórdia do Senhor é confiável. Acho que, em vista da aflição atual, é bom que uma pessoa permaneça como está. você está vinculado²⁷ para uma esposa? Não procure ser livre.²⁸ Está livre²⁹ de uma esposa³⁰? Não procure uma esposa. Mas se você se casar, você não pecou, e se uma mulher prometida (em aliança de casamento, mas não casada) se casar, ela não pecou. No entanto, aqueles que se casam terão problemas mundanos, e eu os pouparia disso. Isto é o que quero dizer, irmãos: o tempo determinado é muito curto. Doravante, os que têm mulher vivam como se não a tivessem, os que choram como se não estivessem de luto, os que se alegram como se não se alegrassem, e os que compram como se não tivessem bens, e aqueles que lidam com o mundo como se não tivessem nada a ver com ele. Pois a forma atual deste mundo está passando” (1 Coríntios 7:25-31 ESV).
 - Você pode evitar o estresse na próxima perseguição, não se casando.
- “Eu quero que você esteja livre de ansiedades. O homem solteiro preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor. Mas o homem casado está preocupado com as coisas mundanas, em como agradar sua esposa, e seus interesses estão divididos. E a mulher solteira ou desposada preocupa-se com as coisas do Senhor, como ser santa no corpo e no espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas mundanas, em como agradar ao marido. Se alguém pensa que não está se comportando bem com sua noiva, se suas paixões são fortes, e tem que ser, faça o que quiser: case-se, não é pecado. Mas aquele que está firmemente estabelecido em seu coração, não estando sob nenhuma necessidade, mas tendo seu desejo sob controle, e determinou isso em seu coração, para mantê-la como sua noiva, ele fará bem. Assim, quem se casa com sua noiva faz bem,
 - A questão é que, em certas situações, o amor e a preocupação com a família aumentam a tentação de ceder às pressões da perseguição, em vez de permanecerem fiéis à aliança com Deus. Mas as paixões sexuais podem ser maiores se assim for, não é pecado casar.

Resumo

Mateus

Jesus reiterou que quebrar a aliança do casamento por não cumprir suas obrigações de aliança e por dar uma certidão de divórcio é um pecado, a menos que um cônjuge quebre sua aliança de casamento por ser sexualmente infiel. A separação de um cônjuge fiel sem um atestado de divórcio é um pecado, pois a aliança do casamento foi quebrada, mas ainda legalmente casado.

Os fariseus em Mateus 19 estavam tentando prender ou testar Jesus para escolher entre dois ensinamentos (repudiar ou divorciar-se de uma esposa por qualquer motivo ou proibir o divórcio, repudiar, por qualquer motivo). Jesus afirmou que originalmente, e ainda se aplica hoje, o homem e a mulher foram e são unidos pela aliança em uma só carne e esse relacionamento foi e é destinado a durar até a morte. Mas o homem é capaz de pecar e o faz quebrando sua aliança matrimonial ao abandoná-la ou mandá-la embora. Devido ao tratamento traiçoeiro do homem por não dar uma carta de divórcio à sua esposa indefesa, Deus aprova o documento escrito do divórcio como reconhecimento de um casamento dissolvido. A mulher podia então se casar legalmente sem ser considerada adúltera, pois a aliança do casamento havia sido dissolvida pelo divórcio.

Portanto, ela não estava coabitando, não vivendo em adultério, mas casada. Sem o documento de divórcio, ela só poderia coabitar, não se casar legalmente. Uma vez que uma certidão de divórcio reconhece por lei a dissolução do

²⁵aphiemi – Strong's # 863 - mande embora; não é a palavra grega para divórcio

²⁶Pessoas solteiras de ambos os sexos - Comentário de Adam Clarke

²⁷Sob um relacionamento de aliança - casado

²⁸Desvincular, liberar, desfazer, dissolver - Thayer (divórcio - rd)

²⁹Livre ou solto, lúsin – divorciado de Thayer [[não mais vinculado por aliança de casamento]

³⁰Livre de esposa – viúvo ou divorciado [quem nunca se casou não tem esposa].

casamento. Eles não estão mais em um relacionamento conjugal, portanto, livres ou separados de um cônjuge. A certidão de divórcio não nega o pecado de se divorciar de um cônjuge fiel (também registrado em Marcos 10 e Lucas 16). O pecado do divórcio pode ser perdoado assim como o pecado da fornicação ou qualquer outro pecado. No capítulo 5 Jesus explica que é o homem interior que pode assim cometer adultério.

1 Coríntios

Aos solteiros (nunca casados, viúvos e divorciados):

- a. Cada homem deve ter sua própria esposa e cada mulher seu próprio marido (como dito no início, não é bom que o homem esteja sozinho).
- b. Homens e mulheres devem se casar para evitar a imoralidade sexual.
- c. É melhor casar do que arder de paixão. Os divorciados têm desejos sexuais iguais ou até maiores do que os que nunca se casaram. Portanto, seus desejos sexuais podem ser mais difíceis de controlar do que aqueles que nunca se casaram.

Aos casados:

- a. Não mande embora sem uma certidão de divórcio com uma certidão de divórcio uma esposa fiel, pois ambos quebram a aliança matrimonial.
- b. Não negue a satisfação dos desejos sexuais de um cônjuge
- c. O marido e a esposa podem se separar por consentimento mútuo para fins de oração e jejum. O período de separação deve ser suficientemente breve para evitar a tentação da imoralidade sexual.
- d. A recusa de reconciliação após a separação de um cônjuge fiel quebra o convênio do casamento.
- e. Os cristãos devem permanecer em seu relacionamento matrimonial com um cônjuge descrente que consente em fazê-lo.
- f. Um cristão não está vinculado à sua aliança de casamento se um cônjuge incrédulo deserta ou abandona sua esposa ou marido. A aliança do casamento é quebrada e, por opção, as obrigações da aliança não estão sendo cumpridas.

Quando alguém entra em um relacionamento de aliança exclusiva, todos os outros relacionamentos semelhantes devem ser excluídos, como:

- a. casamento com um cônjuge no físico
- b. sendo a noiva de Cristo no espiritual

Não cumprir os requisitos do convênio ou ser infiel a um convênio é adultério, como:

1. Na relação matrimonial
 - a. relação sexual com alguém que não seja o cônjuge é fornicação
 - b. recusa de reconciliação após a separação
 - c. não cumprir as obrigações conjugais e/ou recusar-se a participar da relação sexual e de companheiro
 - d. abandono
2. No relacionamento espiritual
 - a. rejeitar a Deus adorando, tendo relacionamento espiritual com falsos deuses (por exemplo, ídolos, ícones, dinheiro, prazeres)
 - b. recusa em participar de um relacionamento de aliança com Deus cumprindo os desejos espirituais de Deus de evangelizar, edificar e fazer boas ações enquanto cresce fielmente na natureza de Deus.
 - c. recusa em se arrepender (mudar a forma de pensar e agir) e reconciliar após a separação

Perdão do pecado de quebra de convênio, adultério, requer:

- a. reconhecimento do pecado
- b. cessar a prática de qualquer atividade pecaminosa
- c. arrependimento³¹ mudando da vida pecaminosa
- d. desejo de ser perdoado

³¹ Nou um mero sentimento; não tem a incerteza de humores e sentimentos. Não é uma simples mudança no clima da alma. É uma alteração distinta do foco da inteligência; carrega consigo um movimento da vontade; em suma, é uma revolução no próprio fundamento do ser do homem" (The Pulpit Commentary, vol. 18, p. 66 citado em REFLECTIONS #515 Al Maxey, 3 de janeiro de 2012)

e. buscando perdão

Não há dúvida de que Deus odeia a quebra de alianças, incluindo a aliança do casamento – infidelidade. A fidelidade faz parte da própria natureza de Deus. Na Lei de Moisés, o casamento era reconhecido após o divórcio. Também Cristo reconheceu que um casamento foi dissolvido pelo divórcio e não mais em um relacionamento matrimonial e que aquele que se casou novamente após o divórcio estava em estado de casado.

Conclusão

Os cristãos podem pecar como evidenciado por

- a) Simão (Atos 2),
- b) O irmão coríntio (1 Coríntios 2);
- c) Os efésios que foram instruídos a abandonar a mentira (Efésios 4:20)
- d) A quebra de alianças pelo divórcio.

O adultério, a quebra da aliança do casamento, inclui:

- a) Relação sexual com outra pessoa que não o cônjuge;
- b) Cobiçar ou cobiçar alguém;
- c) Recusar-se a manter relações físicas ou sexuais dentro do casamento;
- d) Abandonar, mandar embora ou divorciar-se de cônjuge fiel

Sempre que ocorre o divórcio, o pecado está presente - uma aliança de casamento foi quebrada (1 Coríntios 7:10-14; Mateus 5:31; Mateus 19:8, 9). Os irmãos e irmãs cristãos, não apenas os líderes, devem aconselhar-se com os que estão em processo de divórcio ou já divorciados "com paciência, tolerância e bondade" (Romanos 2:4) e incentivá-los a reconhecer a natureza de seu ato pecaminoso.

Parece não haver base nas escrituras para o conceito de "viver em pecado" como resultado de um novo casamento após a emissão de uma certidão de divórcio. A Bíblia não parece sugerir que a quebra da aliança do casamento seja um estado contínuo de pecado que só pode ser remediado cometendo o pecado do divórcio (quebra de uma aliança algo que Deus odeia – Malaquias 2:14) e casando-se novamente com o cônjuge original (estritamente proibido no Antigo Testamento se o cônjuge original tivesse se casado novamente - Deut. 24:1-4). A Bíblia parece não fazer nenhuma distinção entre o estado de divórcio não bíblico ou o estado de novo casamento. Portanto, o ato de divórcio ou novo casamento subsequente é adultério, não o estado de divórcio ou novo casamento. Para fins de pureza bíblica do Corpo de Cristo,³²

Se alguém que quebrou o relacionamento de aliança do casamento falha em reconhecer seu pecado e sua consciência espiritual não pode ser elevada ao ponto de arrependimento, a única opção restante é “entregar tal pessoa a Satanás para a destruição de sua carne, para que seu espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus” (1 Coríntios 5:5 NASU). Se esta ação se tornar necessária, os cristãos não devem associar³³ com eles como se eles aprovassem suas ações pecaminosas. O mesmo é verdade em relação aos pecados de ganância, idolatria (qualquer coisa que seja mais importante do que Deus), calúnia, embriaguez ou trapaça, assim como ocorre com os pecados sexuais (1 Coríntios 5:11). Pecar com a intenção de buscar perdão depois de pecar é uma atitude próxima, senão, do pecado imperdoável. (Eu sei, mas não me importo, o que Deus exige. Quero satisfazer meus desejos agora.

Por outro lado, se eles se arrependem do pecado do divórcio, retornaram a Deus e resolveram o assunto com Ele, deveriam ser recebidos em plena comunhão, assim como qualquer outro cristão rebelde que cometeu qualquer outro pecado e voltou para Deus. Eles estão de volta como um servo perdoado em um relacionamento correto com Deus. Uma vez que eles reconciliaram seu relacionamento com Deus, então nós, como Corpo de Cristo, devemos perdá-los e não continuar condenando-os por nossas ações. Todos os cristãos devem se alegrar porque aquele que estava perdido voltou e está novamente em comunhão com Deus e todos os que estão em Cristo.

Parece não haver gradações bíblicas de comunhão ou participação, não há um grupo que possa servir a Deus e outro grupo que não tenha permissão para servir. O fato de a comunidade cristã ou seus líderes proibirem alguém de servir

³²Adaptado de Position on Remarriage por Larry W. Bridgesmith 02/01/1990

³³Consulte o capítulo 14 da Vontade de Deus Disciplinando, R. Dunn, novembro de 2014, The BibleWay Online

a Deus vai contra os ensinamentos de Cristo de que todos os Seus filhos são servos e sacerdotes para servi-Lo. Os cristãos e/ou seus líderes pecam quando exigem que alguém viole a lei de servidão de Deus. Todos os cristãos são servos com várias funções a desempenhar. Eles estão em Cristo ou fora de Cristo, perdoados ou não perdoados, ou na luz ou nas trevas. Somos todos pecadores perdoados. Todos os que estão em Cristo estão em comunhão com Deus e Seus filhos, a qual o homem não pode negar. Eles estão nesse relacionamento pela graça de Deus porque enfrentaram seu próprio pecado e foram purificados pelo sangue de Cristo. Também devemos perdoar. Deus perdoados e se não perdoados, pecamos (1 João 3:21-24). 32

Perdão

Todos homens e mulheres são encorajados a se casar para evitar a imoralidade sexual. Portanto, o casamento não é pecado. Deus odeia o divórcio quando uma aliança é quebrada. É um pecado. Então, que ação deve ser tomada por um cristão culpado do pecado do divórcio?

Primeiro, todos os pecados são perdoáveis, exceto aqueles que se recusam a buscar perdão ou pelo pecado da blasfêmia.³⁴ contra o Espírito Santo. “Portanto eu vos digo, todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. Quem disser uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no futuro” (Mateus 12:31-32 NKJV). Sempre que os cristãos percebem que pecaram, devem corrigir sua situação, arrepende-se, para voltar a um relacionamento correto com Deus. Portanto, deve haver alguma instrução no Novo Testamento a respeito do que um cristão deve fazer para ser perdoado dos pecados que cometeu.

No relacionamento do casamento espiritual, Deus está sempre disposto a perdoar e restaurar, mas não de forma condicional. Os pecadores devem retornar incondicionalmente, mudando suas vidas e buscando um relacionamento restaurado. Da mesma forma, no relacionamento do casamento físico, todo esforço deve ser feito para restaurá-lo, mas não de forma condicional.

Lucas, registrando uma atitude e possivelmente um problema de ganância de Simão, afirma em Atos 8:20-23 “Mas Pedro disse-lhe: 'Seu dinheiro perea com você, porque você pensou que o dom de Deus poderia ser comprado com dinheiro! Você não tem parte nem porção neste assunto, pois seu coração não é reto aos olhos de Deus. Arrependa-se, portanto, desta sua maldade e ore a Deus para que talvez o pensamento do seu coração possa ser perdoado. Pois vejo que você está envenenado pela amargura e preso pela iniquidade.’” O coração desse cristão era mau, cheio de pecado e necessitado de perdão.

Paulo, sem dar muitos detalhes, escreveu em 1 Coríntios sobre um cristão envolvido em fornicação. Ele condenou veementemente tanto o fornicador quanto os cristãos que toleravam sua fornicação, pois não tomaram nenhuma atitude para trazer o irmão pecador de volta ao relacionamento correto com Deus. Aparentemente, eles não consideravam o ato de fornicação pecaminoso e alienante de Deus. Eles precisavam se arrepender de sua falta de amor por esse irmão em sua condição pecaminosa.

Em 2 Coríntios 2:10, Paulo afirma que perdoou o irmão fornicador. O irmão coríntio cessou sua fornicação e mudou sua atitude, pois os cristãos da igreja coríntia foram instruídos no versículo 7 a “consolá-lo, para que o tal não seja tragado por muita tristeza”. Obviamente, um irmão cristão pecou, depois se arrependeu e foi perdoado quando Paulo disse aos outros cristãos para confortá-lo.

Cabe aos irmãos e irmãs cristãos fornecer uma resposta bíblica à pergunta: o que devo fazer para ser salvo ou perdoado. É claro que eles devem parar de pecar, arrepender-se, ou seja, fazer uma mudança completa no estilo de vida. Foi dito aos cristãos de Éfeso: “Portanto, deixando de lado a mentira: 'Fale cada um a verdade com o seu próximo', pois somos membros uns dos outros. 'Fique com raiva e não peque': não deixe o sol se pôr sobre a sua ira, nem dê lugar ao diabo. Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para

³⁴Blasfêmia – referindo-se às ações de Deus, mas atribuindo-as ao poder e às ações do Diabo.

que tenha o que repartir com o necessitado” (Efésios 4:25-28 NKJV). Parece que eles tinham o hábito de mentir, roubar e guardar rancor. Portanto, para ser perdoado, a prática do pecado deve cessar.

A cessação da prática do pecado traz perdão? Não, pois em 1 João 1:8-9, João escrevendo aos cristãos afirma: “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Deve ficar claro que um cristão deve estar ciente de seu(s) pecado(s), pois se ele não estiver ciente, como pode parar, confessar,³⁵arrepender e mudar.

Para ser livre das amarras da iniquidade, a atitude de alguém (o homem interior, coração, mente, centro de emoção ou intelecto) deve desejar agradar a Deus cessando seu pecado e alterando seu estilo de vida para uma vida justa. Deve-se também confessar ou reconhecer seu pecado a Deus e àquele contra quem pecou. A oração é a avenida para os cristãos confessarem a Deus sua infidelidade e seu desejo de retornar à Sua comunhão.

Isso se aplica a todos aqueles em Cristo que estão envolvidos na prática do pecado, incluindo - fornicação, roubo, mentira, raiva, assassinato, estupro, calúnia, blasfêmia, inveja, luxúria, abuso infantil, divórcio, embriaguez ou qualquer outro pecado. Pois “por isso vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens”.

³⁵A confissão é mais do que dizer “sinto muito”. A expressão seja verbal ou do ser interior de alguém deve ser de um coração contrito reconhecendo a situação pecaminosa de alguém. Deve resultar em mudança de vida, arrependimento 27 e desejo de restaurar o relacionamento destruído pelo pecado. (Adaptado da International Standard Bible Encyclopaedia) A parábola do filho pródigo em Lucas 15:7-32 é um bom exemplo disso.

